

Abrindo horizontes

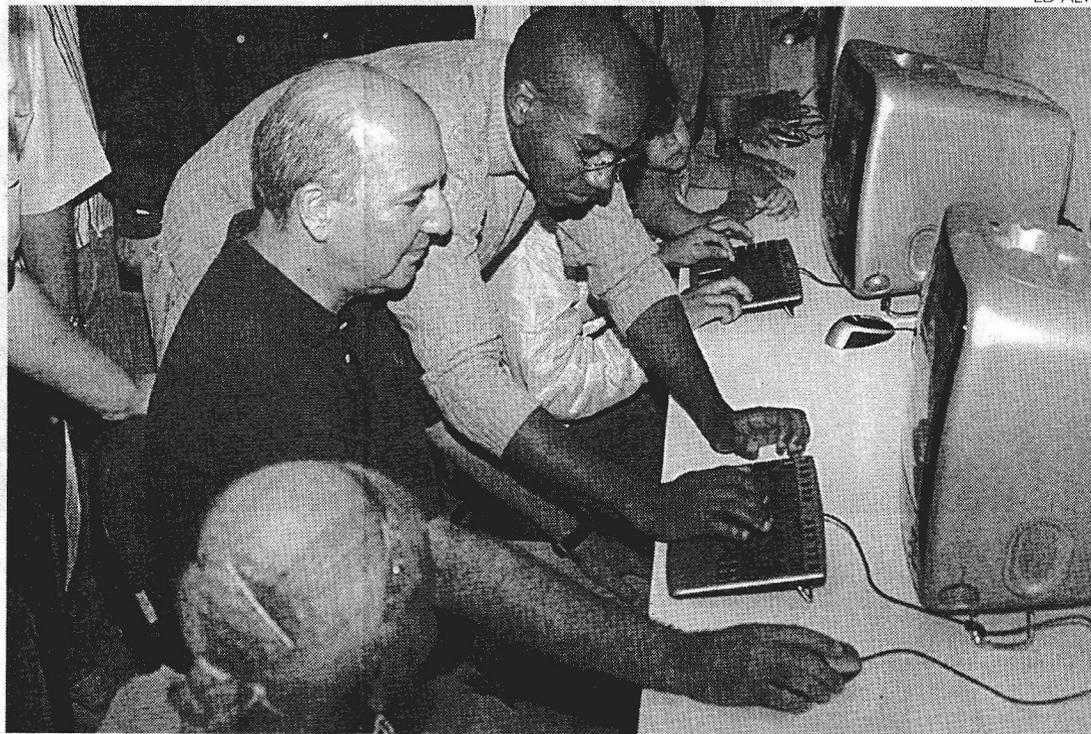
Plano para professores

Em conversa com jornalistas, o governador José Roberto Arruda comentou sobre o Plano de Cargos e Salários dos professores da rede pública de ensino, que está sendo elaborado pela Secretaria de Estado de Educação.

De acordo com ele, o projeto será encaminhado para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, provavelmente na próxima semana. "Segunda-feira, terei algumas reuniões técnicas para fazer a avaliação final do plano. Estamos levando em consideração as críticas construtivas apresentadas para nossa equipe em relação ao projeto básico", lembrou o governador. Ele acrescentou que antes de encaminhar o Plano à Câmara Legislativa, o GDF ainda negociará com o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), mas adiantou que a proposta do governo leva em consideração o tempo de serviço do professor, formação profissional e titulação, além do desempenho da unidade onde leciona.

O governador também falou sobre o possível atraso no processo de regularização dos condomínios devido à falta de servidores no Instituto Brasília Ambiental. "Vamos contratar nos próximos dias, provisoriamente e em cargos de comissão, cerca de 40 técnicos para o instituto", concluiu.

ED ALVES



■ INCLUSÃO DIGITAL: COM INVESTIMENTO DE R\$ 10 MIL A R\$ 15 MIL, ESTAÇÃO DARÁ ACESSO A 70 CURSOS

Márcia Neri

O governador José Roberto Arruda esteve ontem no Incra 8 — assentamento em Brazlândia com cerca de 7 mil habitantes — para inaugurar uma unidade do Programa de Inclusão Social, Digital e Tecnológica da Secretaria de Ciência e Tecnologia, o DF Digital. Com dez computadores, a estação disponibilizará cursos de capacitação profissional, informática, empreendedorismo e gestão de microempresas para a população. Na visita à cidade, Arruda também inaugurou três quilômetros de asfalto da Avenida do Contorno, antiga reivindicação da comunidade.

Cento e cinquenta moradores já estão matriculados na nova unidade do Programa de Inclusão Digital. Os coordenadores disponibilizaram uma lista de espera para futuros alunos. Segundo o subsecretário de Inclusão Digital da Secretaria de Ciência e Tecnologia, Sílvio Sakata, uma estação com dez computadores requer um investimento de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil. "Dos 70 cursos oferecidos, os mais procurados são os de web designer, auxiliar de escritório e

operador de telemarketing. Visamos profissionalizar os estudantes e encaminhá-los para o mercado de trabalho", disse.

A população do Incra 8 gostou da novidade. De acordo com a moradora Viviane Lacerda, 19 anos, os cursos darão mais chances aos que estão em busca de emprego. "Brazlândia é muito carente em investimentos na área de formação e educação. Já estava passando da hora de termos uma estação dessas. Estou à procura de emprego há quase um ano, pois terminei o Ensino Médio em 2006. Agora poderei me profissionalizar", comemorou a jovem. Os alunos do DF Digital também têm em sua grade horária lições de Língua Portuguesa e cidadania. Atualmente, seis mil estudantes são atendidos pelo programa nas 16 unidades em funcionamento.

■ Novas reivindicações

Durante a inauguração, os moradores aproveitaram para reivindicar a duplicação da DF-180, estrada que liga Taguatinga a Brazlândia e é cenário de muitos acidentes fatais. O governador adiantou que a duplicação é uma obra cara, que precisa ser estudada. "Sabemos que a estrada é perigosa e que

muitas vidas foram perdidas neste local. Por hora, posso prometer arrumar o asfalto. A duplicação terá que ser melhor planejada e provavelmente será feita em etapas", afirmou.

O governador lembrou que outra antiga demanda dos moradores da Zona Rural de Brazlândia está sendo atendida. "Es-

tamos pavimentando nove quilômetros da estrada do Roncador. Ela é muito importante para escoar a produção agrícola da região, que é uma das maiores do Distrito Federal", completou Arruda.

Antes de se despedir da população de Brazlândia, o governador passou cerca de 15

minutos em um churrasco organizado pela Administração Regional da cidade. Ele voltou a afirmar que os cortes de gastos no início de seu mandato foram necessários. "Graças a eles, pudemos pagar dívidas herdadas do antigo governo. Agora vamos fazer obras necessárias nos diversos pontos do DF", disse.